

CORREIO SUDESTE

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Rodoviários serão capacitados para identificar violência

Ônibus urbanos do Rio terão orientações contra o assédio

Uma campanha de combate ao assédio e à violência de gênero será implementada nos ônibus urbanos do município do Rio de Janeiro. A iniciativa foi tema de reunião entre o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) com representantes do Sindicato das Empresas de Ônibus da Cidade (Rio Ônibus) e da Secretaria de Estado da Mulher.

De acordo com a coordenadora do Núcleo de Gênero do MPRJ, promotora de Justiça Isabela Jourdan, “a campanha tem como objetivo conscientizar a população e capacitar mais de 18 mil rodoviários para identificar situações de violência contra a mulher, acolher as vítimas e orientá-las sobre os canais de denúncia disponíveis”.

Segurança e cidadania a passageiras

Além de capacitação, a ação prevê a disponibilização, em todos os veículos, de cartazes trazendo orientações para as mulheres, a fim de garantir segurança e cidadania plenas às passageiras nesse importante espaço que é o transporte coletivo. A parceria vai unir o “Pacto Ninguém Se Cala”, implementado no Rio de Janeiro pelo MPRJ, e a campanha “Não é Não! Respeite a decisão”, conduzida pela Secretaria de Estado da Mulher.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Daniel Patrício foi morto após carro ser atingido por tiros

Morte de empresário por policiais

O Grupo de Atuação Especializada em Segurança Pública do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (GAESP/MPRJ) acompanha as investigações da morte do empresário Daniel Patrício Santos de Oliveira, ocorrida na última quarta (22), na Pavuna, zona norte. O caso foi comunicado ao plantão de monitoramento, conforme previsto na ADPF 635, conhecida como ADPF das Favelas. O GAESP/MPRJ também segue acompanhando o andamento das investigações conduzidas pela Corregedoria da Polícia Militar e pela Delegacia de Homicídios da Capital.

Vítima sinalizou, em vão, aos policiais

Daniel, 29, foi morto após o carro em que estava com dois amigos ser alvo de cerca de 23 tiros, de acordo com testemunhas, durante uma abordagem. Daniel chegou a sinalizar com os faróis do veículo, na tentativa de indicar que se tratavam de moradores, mas os disparos não cessaram. O sargento Rafael Assunção Marinho e o cabo PM Rodrigo da Silva Alves foram presos em flagrante.

Anjo Mal I

Agentes da Polícia Federal prenderam na terça, em Conceição da Barra, no Espírito Santo, um homem suspeito de aliciar crianças para adquirir, armazenar e compartilhar imagens de abuso sexual infanto-juvenil. O suspeito foi detido pela Operação Anjo Mal, em que policiais federais cumpriram a prisão preventiva.

Anjo Mal II

Segundo a PF, este mesmo homem já era investigado pela Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro pela prática de estupro de vulnerável.

Nas buscas, foram apreendidos dois celulares e um pen-drive, que serão submetidos à perícia técnica criminal. No endereço, ainda havia roupas infantis.

Porto do Rio I

Um esquema criminoso de facilitação de contrabando e de descaminho no Porto do Rio de Janeiro é alvo da Operação Mare Liberum deflagrada na manhã desta terça-feira (28) pela Polícia Federal (PF), com apoio do Gaeco/Ministério Público Federal (MPF) e da Corregedoria da Receita Federal.

Porto do Rio II

Os agentes cumprem 45 mandados de busca e apreensão no Rio de Janeiro e no Espírito Santo. A Justiça determinou ainda o afastamento dos cargos de 17 auditores fiscais e de oito analistas tributários. Além disso, foram adotadas medidas de bloqueio de bens e de restrições a atividades profissionais de nove despachantes.

Show da Shakira

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio (Crea-RJ) informou nesta segunda-feira (27) que vai autuar e multar a empresa MG Coutinho Serviços Ceno-gráficos, após a morte de um trabalhador durante a montagem do palco para o show da cantora Shakira, na Praia de Copacabana.

Tragédia

Os fiscais do CREA-RJ “constatarem que a empresa não tem registro no conselho para exercer atividades de engenharia e muito menos responsável técnico”, informou a nota. O serralheiro Gabriel de Jesus Firmino, de 28 anos, sofreu esmagamento das pernas em um sistema de elevação.



A unidade foi instalada dentro da Apae da cidade mineira

Acolhimento a crianças com deficiência em Ouro Branco

Objetivo é que o espaço estimule os sentidos dos pequenos

Da Redação

O governador de Minas Gerais, Mateus Simões, inaugurou, nesta terça-feira (28/4), o Parque Girassol, em Ouro Branco, na região Central do estado. O espaço, público e gratuito, é dedicado à inclusão e ao acolhimento de crianças com deficiência, especialmente aquelas com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

A unidade foi instalada dentro da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) da cidade, mas terá portões abertos para demais crianças que não estejam matriculadas. Durante o evento, algumas delas participaram de apresentação musical para os convidados.

“Esse é um parque que lembra as nossas salas multissensoriais na lógica de estímulo com cor, com textura. Ele tem uma perspectiva lúdica, educacional, desenhado para pessoas com TEA, mas é ao ar livre e dá a oportunidade de a criança interagir com outras e com seus familiares, sendo, portanto, mais amplo que a sala multissensorial. Isso muda muito a interação da família com esse momento de estímulo”, destacou o governador.

“Eu fico feliz de estarmos fazendo essa entrega. É um momento de alegria de a gente perceber que a política pública tem olhado para as crianças com Transtorno do Espectro Autista”, completou Mateus Simões.

O parque, que tem 70 metros

quadrados e recebeu investimento de cerca de R\$ 200 mil, foi desenvolvido por profissionais de diferentes áreas, como terapeutas ocupacionais, arquitetos e engenheiros, em parceria com famílias de crianças com TEA. O local reúne equipamentos para o desenvolvimento das crianças, como painéis interativos, rotas de equilíbrio, plataformas de movimento e estímulos ao toque.

Com investimento de R\$ 3,2 milhões, o Governo de Minas já garantiu a expansão do projeto para outras 15 cidades de diversas regiões do estado. A previsão é que, até junho, a iniciativa, liderada pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), em parceria com a Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge) e com o Instituto AMA, já esteja funcionando na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), na região Oeste, no Campo das Vertentes, no Vale do Rio Doce, na Zona da Mata, e no Triângulo Mineiro.

“A expansão do Parque Girassol reflete o compromisso da Sedese de levar políticas de inclusão para todos os mineiros. Esse projeto mostra a importância de fortalecermos essa rede de apoio a quem mais precisa, fomentando espaços públicos em locais de acolhimento que mudam a qualidade de vida das famílias atípicas em todo o estado”, pontuou o secretário interino de Desenvolvimento Social, Ricardo Alves.